



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SISTEMAS AQUÁTICOS TROPICAIS
MESTRADO EM SISTEMAS AQUÁTICOS TROPICAIS



Disciplina: Ambientes aquáticos continentais: Diversidade, importância ecológica e econômica e principais impactos
Código: CIB 379
Professor responsável: Marciel Elio Rodrigues
Número de créditos: 4 Teóricos
Carga horária: 60 h
Obrigatória/optativa: Optativa
Pré-requisito: Nenhum
Ementa: Estudar os diferentes tipos de ambientes aquáticos continentais. Principais características que permitem identificação dos ambientes aquáticos continentais. O papel dos ambientes aquáticos continentais no aspecto econômico, social e na manutenção da biodiversidade. Principais tipos de impactos associados aos ambientes aquáticos continentais. Poluição dos recursos hídricos. Estratégias de usos sustentáveis, gestão e conservação dos ambientes aquáticos continentais.
Objetivos: Permitir que os alunos consigam ter uma melhor visão sobre a importância ecológica, econômica e social dos ambientes aquáticos continentais. Divulgar a diversidade desses ambientes e suas principais distribuições no Brasil e no Mundo. Facilitar o entendimento e a identificação dos principais impactos que vem alterando esses ambientes e a legislação ambiental que protege e tenta minimizar esses impactos.
Metodologia: Aulas teóricas expositivas e dialogadas. Aulas práticas em campo com elaborações de projetos e discussões de trabalhos científicos em sala.
Avaliação: Apresentação de seminários em sala de aula. Participação e frequência nas aulas.
Referência Bibliográfica: Esteves, F. A. Fundamentos de Limnologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, p. 98,172,188,790, 2011 Begon, Michael; Harper, John L.; Townsend, Colin R. 2007. Ecologia - De Indivíduos a Ecossistemas - 4ª Ed., Artmed. E/OU Ricklefs, Robert E. 2016. A Economia da Natureza - 7ª Ed. Guanabara Koogan. Kaiser, M. Marine Ecology : Processes, Systems, and Impacts. Oxford University Press, USA. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução Conama nº 357, de 17 de março de 2005b. Dispõe sobre a Classificação dos Corpos de Água e Diretrizes Ambientais para o seu Enquadramento Bem Como estabelece as Condições e Padrões de Lançamento de Efluentes, e Dá Outras Providências. Disponível em: Acesso em: 12 maio 2015. CETESB. Apostila do curso Controle da poluição das águas, 1995. Esteves, F. A. Fundamentos de Limnologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2012. 790 p. MOTA, S. Preservação e Conservação de Recursos Hídricos. RJ: ABES, 1995. Telles, D. D. Ciclo Ambiental da água: da chuva à gestão. São Paulo: Edgard Blucher, 2012. 504 p. Tundisi, J. G. & Tundisi, T. M. Limnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 632 p.
Bibliografia complementar

BRASIL. 2013. Água e Desenvolvimento Sustentável: Recursos Hídricos Fronteiriços e Transfronteiriços do Brasil. SAE-PR/MMA/ANA. Disponível em:

http://www.sae.gov.br/site/wp-content/uploads/Publicação-água_SAE.pdf

BRASIL. 2013. Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil. ANA/MMA. Disponível em: http://arquivos.ana.gov.br/institucional/spr/conjuntura/webSite_relatorioConjuntura

Trabalhos científicos que abordem temas relacionados aos tratados na disciplina.